Estratégia
CONCURSOS

11 Dias de Simulados Abertos

TRF3

Português

Simulado Especial – Português

TRF 3ª REGIÃO

Nome: _____

INFORMAÇÕES SOBRE O SIMULADO ESPECIAL

1 – Este simulado conta com questões focadas no concurso do TRF3;

*2 – A prova contém **15 questões** que abordam temas de Português cobrados nos últimos editais dos concursos;*

3 – As questões são inéditas e foram elaboradas pelo Prof. Felipe Luccas com base no perfil da banca organizadora FCC, com alternativas A, B, C, D e E.

4 – Este PDF foi enviado por e-mail e em um artigo publicado no blog do Estratégia Concursos;

5 – O link para preencher o formulário com seu gabarito está localizado na última página deste PDF;

*6 – **A partir das 19h, o Prof. Felipe Luccas iniciará a Correção da Prova AO VIVO no canal do Estratégia Concursos no YouTube**. Ele resolverá todos os itens das questões. Aproveite para assisti-la AO VIVO e corrigir os erros.*

9 – O Gabarito do Simulado e o Ranking Classificatório com nota serão divulgados durante a transmissão da correção da prova.

PREENCHA SEU GABARITO NO LINK - http://bit.ly/Simulado-TRF3-25-10

01 – Ⓐ Ⓑ Ⓒ Ⓓ Ⓔ
02 – Ⓐ Ⓑ Ⓒ Ⓓ Ⓔ
03 – Ⓐ Ⓑ Ⓒ Ⓓ Ⓔ
04 – Ⓐ Ⓑ Ⓒ Ⓓ Ⓔ
05 – Ⓐ Ⓑ Ⓒ Ⓓ Ⓔ
06 – Ⓐ Ⓑ Ⓒ Ⓓ Ⓔ
07 – Ⓐ Ⓑ Ⓒ Ⓓ Ⓔ
08 – Ⓐ Ⓑ Ⓒ Ⓓ Ⓔ
09 – Ⓐ Ⓑ Ⓒ Ⓓ Ⓔ
10 – Ⓐ Ⓑ Ⓒ Ⓓ Ⓔ
11 – Ⓐ Ⓑ Ⓒ Ⓓ Ⓔ
12 – Ⓐ Ⓑ Ⓒ Ⓓ Ⓔ
13 – Ⓐ Ⓑ Ⓒ Ⓓ Ⓔ
14 – Ⓐ Ⓑ Ⓒ Ⓓ Ⓔ
15 – Ⓐ Ⓑ Ⓒ Ⓓ Ⓔ

PORTUGUÊS

TEXTO I

A pedagogia da dor

Existe um gradiente do acreditar. A certeza é o grau máximo no eixo da confiança depositada em determinada crença; o incredível é o grau mínimo. Do que podemos ter certeza? A rigor, de quase nada. As verdades analíticas, como o teorema de Pitágoras ou as construções da lógica pura, podem ser demonstradas, mas dizem-nos muito pouco sobre o mundo real; as verdades contingentes, como as crenças de que o mundo não foi criado há apenas 6 mil anos e o sol nascerá amanhã, servem-nos de guia para a vida prática, mas não podem ser demonstradas. É altamente provável que chegue um dia — o último — em que o sol frustre o raciocínio indutivo e não surja em nosso horizonte.

Desde que o mundo é mundo, como atestam os mais antigos relatos, eventos climáticos extremos (secas prolongadas, ondas de calor, tempestades severas e inundações) fazem parte da vida humana. A novidade é a frequência com que eles vêm se repetindo: desde o início dos anos 1980, o número anual de tempestades no planeta mais que dobrou e o de ondas de calor e inundações mais que triplicou; as inundações na Ásia passaram de cerca de cinquenta por década em 1950 para setecentas atualmente, enquanto os megaincêndios subiram de cerca de dois para 88 por década nas Américas no mesmo período. O que o aquecimento global resultante da ação humana tem a ver com isso?

A mesma impossibilidade de provar com total certeza que o tabagismo foi a causa do câncer de pulmão de um fumante inveterado — ele pode ser fruto de outros fatores — se aplica ao aquecimento global: estamos aqui no terreno das probabilidades e não das certezas. Os resultados até aqui obtidos em análises regionais de clima sugerem que o impacto do aquecimento global tende a ser mais forte na ocorrência de ondas de calor — como o "verão feroz" que atingiu a Europa em 2003 causando cerca de 70 mil mortes prematuras, principalmente entre idosos — do que no caso de secas e tempestades. As evidências indicam ainda que o risco de eventos extremos tende a crescer exponencialmente à medida que a temperatura do planeta sobe: se o aquecimento global for de 2°C, em vez de 1,5°C, a probabilidade de ocorrência de extremos de calor torna-se duas vezes maior.

Existem moléstias que, no seu início, são difíceis de diagnosticar mas fáceis de curar; depois que se alastram, todavia, elas se tornam fáceis de diagnosticar, mas a cura é exorbitantemente onerosa. As causas e implicações da mudança climática, é certo, estão cercadas de incertezas; mas a gravidade das ameaças deveria incutir o princípio da máxima prudência. Um eventual colapso, por exemplo, do cada vez mais errático regime hidrológico da monção no Sul e no Sudeste da Ásia pode arruinar a produção agrícola da qual depende a subsistência de um quinto da população mundial. A fera do clima está sendo atiçada. As evidências se multiplicam; o estado de negação e inação persiste. "Só pelo sofrimento o homem aprende", vaticinou Ésquilo. Estaremos condenados ao sombrio prognóstico?

01. Ao tratar dos fenômenos climáticos, o autor acredita que

a) a comprovada participação do homem na deterioração do equilíbrio climático não deve servir como justificativa para inação.

b) alguns fatos podem ser assumidos como verdadeiros independentemente de sua comprovação lógica para servirem de referência para a vida prática.

c) as verdades analíticas são as referências confiáveis sobre o mundo real, uma vez que são comprováveis por um raciocínio lógico.

d) eventos climáticos extremos fazem parte da história do planeta e não podem, portanto, ser considerados como resultados de ações humanas.

e) à medida que a temperatura do planeta sobe, os eventos climáticos passam a ser mais previsíveis e menos perigosos.

02. No último parágrafo, o autor do texto

a) conclui que, não obstante não seja possível demonstrar a responsabilidade do homem nas mudanças climáticas, a magnitude dos riscos potenciais justifica uma atitude prudente.

b) assegura que eventos climáticos extremos (secas prolongadas, ondas de calor, tempestades severas e inundações) fazem parte da vida humana.

c) lembra que o valor factual dos eventos depende eminentemente da convicção na crença.

d) admite que a responsabilidade humana pelas catástrofes naturais dificultou o diagnóstico das mudanças climáticas.

e) postula que as evidências de catástrofes iminentes condenam a raça humana a sombrio prognóstico.

03. *"Só pelo sofrimento o homem aprende", vaticinou Ésquilo. Estaremos condenados ao sombrio prognóstico?*

No contexto em que foi empregada, seria adequado substituir a forma "vaticinou" (4ºparágrafo) por

a) profetizou

b) praguejou

c) concluiu

d) deferiu

e) circunscreveu

04. *A mesma impossibilidade de provar com total certeza que o tabagismo foi a causa do câncer de pulmão de um fumante inveterado — ele pode ser fruto de outros fatores — se aplica ao aquecimento global: estamos aqui no terreno das probabilidades e não das certezas.*

No segmento acima, o autor constrói seu raciocínio com base em uma

a) metáfora

b) analogia

c) parábola

d) narração

e) extrapolação

05. Considerando-se o contexto, traduz-se adequadamente o sentido de um segmento do texto em

a) *Do que podemos ter certeza?* (1º parágrafo) = O que podemos provar?

b) *como atestam os mais antigos relatos (*2º parágrafo) = conforme narram fábulas ancestrais

c) *Existe um gradiente do acreditar* (1º parágrafo) = há uma gradação para a convicção

d) *A mesma impossibilidade de provar* (3º parágrafo) = A própria dificuldade de demonstrar

e) *Só pelo sofrimento o homem aprende* (4º parágrafo) = Apenas o homem evolui causando dor

06. Estão plenamente observadas as normas de concordância verbal na frase:

a) A poucas pessoas deverão preocupar, no turbilhão dos dias modernos, a iminência de determinadas catástrofes climáticas.

b) Não cabem nem à humanidade nem à natureza retificar os desequilíbrios climáticos que ora ameaçam precipitar-se sobre o planeta.

c) Para que se lhe atribuam as responsabilidades pelas secas e inundações, a humanidade precisaria ser irrefutavelmente culpada em uma análise puramente lógica de causas e implicações.

d) Ao tratar das questões climáticas, os governantes devem conduzir-se pelas necessidades prementes da população, não por ideologias que acham conveniente.

e) Os furacões e enchentes, independentemente de qualquer análise superficial de autoria, pode tornar-se uma ameaça à existência mesma da humanidade.

07. Considerando a construção e as relações coesivas do texto, o autor retoma a ideia sugerida no título no seguinte segmento:

a) Existe um gradiente do acreditar.

b) Do que podemos ter certeza?

c) As causas e implicações da mudança climática, é certo, estão cercadas de incertezas

d) Só pelo sofrimento o homem aprende

e) A fera do clima está sendo atiçada.

08. Está clara e correta a redação deste livre comentário sobre o texto:

a) Ainda que se falem das muitas atividades humanas que podem afetar o equilíbrio ambiental, não parece haver muitas ações no sentido de evitá-las.

b) Quando se ignora as evidências das catástrofes climáticas, perde-se a oportunidade de evitar suas consequências.

c) Devem-se aos vários séculos de inação por parte dos responsáveis a iminência de que ocorra mais um evento climático extremo.

d) Um analista do clima que venha a observar com atenção os eventos ao longo da história perceberá quaisquer sinais que estejem evidentes na natureza.

e) A análise climática regional pode ser decisiva para que venhamos a antecipar, com prognósticos e comparações históricas, muito do que pode acontecer no futuro.

09. Articulam-se adequadamente os tempos e modos verbais em

a) Quem quer que analisa as evidências climáticas hoje chegará à conclusão de que o aquecimento global já é uma realidade.

b) Não fosse o histórico recorrente de cataclismas, haveria ainda quem duvidasse da urgência de ações de maior prudência.

c) Independentemente das causas por que ocorreram grandes ondas de calor, o principal responsável não tomasse nenhuma medida protetiva visando eventos futuros.

d) Caso as medidas protetivas venham a falhar, o planeta sofreria as consequências irremediáveis dos erros passados.

e) O mínimo que se espera é que a raça humana toma medidas acautelatórias em relação ao futuro equilíbrio das forças climáticas.

10. Assinale a alternativa que pode ser adequadamente transposta para a voz passiva:

a) Existe um gradiente do acreditar.

b) Do que podemos ter certeza?

c) o número anual de tempestades no planeta mais que dobrou

d) O que o aquecimento global resultante da ação humana tem a ver com isso?

e) a gravidade das ameaças deveria incutir o princípio da máxima prudência

TEXTO II

Honoré de Balzac era um grande entusiasta dos benefícios do café para o cérebro. O renomado escritor francês seguia uma rotina rígida - todas as noites, vagava pelas ruas de Paris à procura de um local que estivesse aberto até meia-noite para tomar a bebida. Depois, escrevia até a manhã seguinte. Relatos indicam que ele consumia 50 xícaras de sua bebida favorita em um único dia.

Em determinado momento, ele passou a comer colheradas inteiras de café moído, que acreditava trazer benefícios quando em jejum. "As ideias caminham rapidamente em movimento, como batalhões de um grande exército em seu lendário campo de batalha, e a batalha continua", disse ele sobre sua bebida favorita.

Pode ter funcionado. Balzac foi um escritor prolífico e produziu quase cem romances, novelas e peças de teatro durante sua vida. Morreu de insuficiência cardíaca aos 51 anos.

https://www.bbc.com/portuguese/vert-cap-46202403

11. No último o parágrafo, o autor

a) Usa o exemplo de Balzac para convidar o leitor a consumir café em virtude dos benefícios para o cérebro.

b) Insinua que o café de fato pode ter contribuído para a grande produtividade de Balzac, não obstante não possa garanti-lo.

c) afirma que o excesso de café tenha causado problemas de saúde a Balzac, ocasionando sua morte prematura.

d) valoriza a capacidade que o café possui de estimular a produção literária.

e) questiona se a grande produtividade de Balzac não seria apenas mérito próprio independente de qualquer substância.

12. Estão conjugados no mesmo tempo e modo os verbos sublinhados, exceto em:

a) Honoré de Balzac <u>era</u> um grande entusiasta

b) <u>vagava</u> pelas ruas de Paris à procura de um local

c) <u>escrevia</u> até a manhã seguinte

d) <u>produziu</u> quase cem romances

e) que <u>acreditava</u> trazer benefícios quando em jejum

13. Considere as seguintes orações:

I. Honoré de Balzac era um grande entusiasta dos benefícios do café para o cérebro.

II. Ele consumia 50 xícaras de sua bebida favorita em um único dia.

III. Em determinado momento, ele passou a comer colheradas inteiras de café moído.

Essas três orações reformulam-se e integram-se, com correção, coerência e clareza, mantendo as informações principais, neste período único:

a) Grande entusiasta dos benefícios do café para o cérebro, Honoré de Balzac consumia 50 xícaras de sua bebida favorita em um único dia, chegando a consumir colheradas inteiras de café moído em determinado momento.

a) Quando virou entusiasta dos benefícios do café para o cérebro, Honoré de Balzac consumia 50 xícaras de sua bebida favorita, além de consumir colheradas inteiras de café moído em um único.

b) Tanto era entusiasta dos benefícios do café para o cérebro, que Honoré de Balzac consumia 50 xícaras de sua bebida favorita em um único dia em determinado momento.

c) Por ser um grande entusiasta dos benefícios do café para o cérebro, Honoré de Balzac consumia colheradas inteiras de café moído, sua bebida favorita.

d) Honoré de Balzac era um grande entusiasta dos benefícios do café moído para o cérebro, de modo que consumiu 50 xícaras de sua bebida favorita em um único dia.

e) Porquanto entusiasta dos benefícios do café para o cérebro, Honoré de Balzac consumiu 50 xícaras de sua bebida favorita em um único dia, chegando inclusive a consumir colheradas inteiras de café moído em determinado momento.

14. Assinale a alternativa em que a grafia das palavras está em conformidade com a norma-padrão.

a) A integrasão entre drogas e produtividade é uma questão atual.

b) Muitos consomem estimulantes concienciosamente para evitar qualquer tipo desvantagem competitiva.

c) Os pensamentos expontaneamente fluem quando estimulados pelo efeito de certas substâncias.

d) Muitos profissionais quizeram abusar de drogas estimulantes durante a jornada de trabalho.

e) Não há exceções. Todas as pessoas, em alguma ocasião da vida, serão pouco produtivas.

15. *"As ideias caminham rapidamente em movimento, como batalhões de um grande exército em seu lendário campo de batalha, e a batalha continua", disse ele sobre sua bebida favorita.*

Transpondo a frase acima para o discurso indireto, uma forma clara, correta e coerente será:

a) Sobre sua bebida favorita, Balzac disse: "as ideias caminhavam rapidamente em movimento, como batalhões de um grande exército em seu lendário campo de batalha, e a batalha continuava".

b) Sobre sua bebida favorita, Balzac disse que as ideias caminhavam rapidamente em movimento, como batalhões de um grande exército em seu lendário campo de batalha, e a batalha continuava.

c) Sobre sua bebida favorita, Balzac dizia: "As ideias caminham rapidamente em movimento, como batalhões de um grande exército em seu lendário campo de batalha, e a batalha continua".

d) Sobre sua bebida favorita, Balzac disse que as ideias caminham rapidamente em movimento, como batalhões de um grande exército em seu lendário campo de batalha, e a batalha continua.

e) Sobre sua bebida favorita, Balzac disse que as ideias caminham rapidamente em movimento, como batalhões de um grande exército em seu lendário campo de batalha, e a batalha continuava.

Preencha o Gabarito!

http://bit.ly/Simulado-TRF3-25-10

Aulão Presencial TRF-3 (30/11)

Garanta seu ingresso!

Não é assinante?

Confira nossos planos, tenha acesso a milhares de cursos e participe gratuitamente dos projetos exclusivos. Clique no banner!